



O Conservatório de Música Terras de Santa Maria oferece aos seus alunos um projeto educativo diferenciador, marcado por um forte caráter humanista. Estivemos à conversa com António Andrade, Diretor Geral, e com Antero Leite, Diretor Pedagógico.

Os responsáveis, contextualizando o aparecimento da instituição, recordam que teve a sua origem como valência de uma associação recreativa local (o Centro Cultural e Recreativo de Fornos), fundada em 1973. Nos anos 80, o ensino da música (inicialmente numa vertente coral e depois instrumental) começou a ganhar um espaço cada vez maior no quotidiano deste coletivo.

Nasce assim, em 1999, a Escola de Música do Coral de Fornos, mais tarde Conservatório de Música de Fornos – Santa Maria da Feira e, desde 2014, Conservatório de Música Terras de Santa Maria. A partir da referida altura do seu surgimento, a Escola funcionou com autorizações provisórias para ministrar o Curso Básico de Música em regime de paralelismo pedagógico, até à obtenção da autorização definitiva para os

curso Básico e Secundário, em 2005. Em 2012, é-lhe atribuída autonomia pedagógica para as ofertas dos cursos Básico e Secundário.

O pequeno resumo histórico até aqui relatado é exemplificativo de muito daquilo que, nas últimas décadas, aconteceu um pouco por todo o país em matéria de ensino da música. Sem uma rede pública que estivesse distribuída de forma consistente pelo território nacional (apenas existem estabelecimentos estatais nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro e Braga), dezenas de coletividades das diferentes regiões foram dinamizando esforços para trazerem esta possibilidade às suas populações.

Esta tendência foi adquirindo expressão, ainda que se desempenhasse dentro de moldes essencialmente informais e pouco sistematizados. O ano de 2009 foi um

“Focamos o nosso ensino na criança”

momento chave na estruturação de todo este ensino, com a legislação que possibilitou a celebração de contratos de patrocínio com o Ministério da Educação e o decorrente aumento do número de crianças e jovens que optam por esta via.

Antero Leite comenta, porém, que, em muitos destes casos, o foco incidiu e continua a incidir sobre “a

música enquanto produto” e na respetiva apresentação de resultados. Inversamente, o Diretor Pedagógico diz-nos que, nesta instituição, o que se preconiza é um ensino centrado na criança, na sua experiência e na transmissão de valores educacionais e estéticos. “Interessa-nos saber de que forma a criança vivencia a música, se tem algum impacto no seu crescimento,





se é apazível... é esse o mundo que nos interessa", explica.

Sintetizando, classifica esta escola como um projeto "humanista" e "inclusivo", que encontra no ensino artístico especializado uma ferramenta estruturante para o crescimento inclusive emocional e espiritual das crianças.

Atualmente, o Conservatório de Música Terras de Santa Maria é frequentado por cerca de 550 alunos e tem na sua equipa meia centena de professores. A sua oferta contempla as etapas do Ensino Básico e Secundário. Relativamente à sua área de intervenção, preenche sobretudo os concelhos de Santa Maria da Feira (onde está instalado), São João da Madeira e Oliveira de Azeméis.

Para o futuro, os responsáveis indicam como principais desafios "o ampliar e melhorar das condições das instalações", assim como a formação de "uma equipa cada vez mais coesa e que interprete cada vez melhor a filosofia deste Conservatório".



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
TERRAS DE SANTA MARIA
educação artística especializada da música

CURSO BÁSICO DE MÚSICA

◉ **FORMAÇÃO MUSICAL**

◉ **INSTRUMENTO**

- ✦ Canto ✦ Clarinete ✦ Contrabaixo ✦ Fagote
- ✦ Flauta Transversal ✦ Oboé ✦ Percussão ✦ Piano
- ✦ Saxofone ✦ Trombone ✦ Trompa ✦ Trompete ✦ Tuba
- ✦ Viola d'arco ✦ Violino ✦ Violoncelo

◉ **CORO & ORQUESTRA**

◉ **Ensino Gratuito**

Empréstimo Gratuito de Instrumento

Conservatório
Ensino Especializado da Música
Com Autonomia Pedagógica e
Autorização Definitiva de Funcionamento, desde 2005

✦ www.conservatoriodemusica.pt